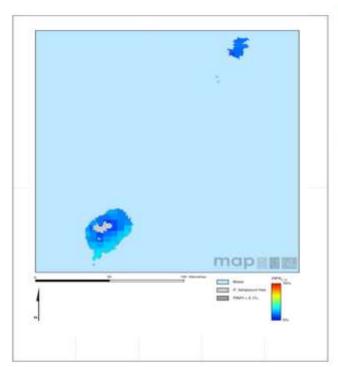
Relatório trimestral da ALMA de São Tomé e Príncipe - 4º trimestre de 2022



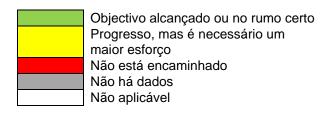
Cartão de pontuação referentes à responsabilidade e à acção



Produtos financiados		
Projeção do financiamento de RMTILDs para 2022 (% da necessidade)		100
Projeção do financiamento de TDRs pelo setor público em 2022 (% da necessidade)		100
Projeção do financiamento de TCA pelo setor público em 2022 (% da necessidade)	100	
Politica		
Assinado, ratificado e depositado o instrumento da Agência Europeia de Medicamentos (AMA - Africa Medicines Agency) junto à CUA	1	
Actividades de combate à malària dirigidas aos refugiados no âmbito do Plano Estratégico para a Malària		
Actividades de combate à malària dirigidas às pessoas deslocadas internamente (IDPs) no âmbito do Plano Estratégico para a Malària		
O país informa o lançamento da sua campanha "Zero Malária Começa Comigo"		
Monitorização da Resistência, Implementação e Impacto		
Realizado o monitoramento da resistência a medicamentos (2018-2020) e dados comunicados à OMS		
Classes de insectecidas com mosquitos resistentes em postos de sentinela representativos confirmados desde 2010		- 31
Resistência aos insectecidas monitorizada desde 2015 e dados reportados à OMS		
Plano Nacional de Monitorização e gestão de resistência aos insectecidas		
TDRs em estoque (estoque para >6 meses)		
ACTs em estoque (estoque para >6 meses)		
Campanha de RM TILDs/PIDOM no caminho certo		
Cobertura RM TILDIPIDOM operacional (% de população em risco)		100
No caminho certo para reduzir a incidência de malária em >40% até 2020 (em comparação a 2015)		
No caminho certo para reduzir a taxa de mortalidade em >40% até 2020 (em comparação a 2015)		
Indicadores de rastreamento para a saúde materna e infantil e C	TNs.	
Escala de implementação da iCCM (Gestão integrada de casos na comunidade)		
Cobertura para tratamento em massa de doenças tropicals negligenciadas (indice DTN, %) (2021)		74
Percentagem estimada de crianças (0 a 14 anos de idade) com HIV que possuem acesso a terapia anti-retrovéral (2021)		
Cobertura de vitamina A 2021(2 dosis)		
Vacinação DPT3 entre 0 e 11 meses de idade (2021)		97
Porcentagem da população totalmente vacinada contra a		41

Em São Tomé e Príncipe, o número anual relatado de casos de malária em 2021 foi de 2.730 com 1 morte.

Chave



São Tomé e Príncipe Relatório trimestral da ALMA – 4º trimestre de 2022



Malária

Actualização do Fundo Mundial

O Fundo Mundial anunciou que São Tomé e Príncipe receberá US\$12,9 milhões para HIV, tuberculose, malária e fortalecimento dos sistemas de saúde na forma de alocação do país para 2024-2026. O Fundo Mundial determinou o montante total de alocação com base na carga da doença e nível de renda de São Tomé e Príncipe, bem como vários outros factores. O componente da malária também inclui uma proporção específica do total, de acordo com uma fórmula desenvolvida pelo Fundo Mundial que considera vários factores, incluindo a carga da doença e a importância de manter os serviços essenciais para salvar vidas. Para São Tomé e Príncipe, este valor é calculado em US\$11 milhões. As alocações para os componentes da doença individual não são fixas, e podem ser ajustadas de acordo com as decisões tomadas a nível nacional. São Tomé e Príncipe deve assegurar que os recursos são alocados para o controlo da malária a partir da alocação global do país pelo Fundo Mundial, bem como de recursos internos, para acelerar o progresso.

Progresso

O país continua a trabalhar no fortalecimento e manutenção dos serviços de saúde após o impacto devastador da pandemia da COVID-19. A este respeito, São Tomé e Príncipe obteve recursos suficientes para financiar as TCA, TDR e REMILD/VRI obrigatórias para 2022. O país tem vindo a realizar a monitorização da resistência ao inseticida desde 2015 e relatou os resultados à OMS e completou o plano nacional de monitorização e gestão da resistência ao inseticida. O país diminuiu a taxa estimada de mortalidade por malária em mais de 40% desde 2010.

De acordo com a agenda legada do presidente da ALMA, Sua Excelência o Presidente Umaro Sissoco Embaló, São Tomé e Príncipe melhorou enormemente os mecanismos de monitoração e responsabilidade para a malária com o desenvolvimento de um Cartão de Pontuação de Eliminação da Malária, embora este não tenha ainda sido publicado no Centro de comunicação do cartão de pontuação da ALMA.

Impacto

O número de casos de malária relatados em 2021 foi de 2.730 com 1 morte.

Principais desafios

- Foram observados surtos de malária.
- Manter o fornecimento de intervenções essenciais para salvar vidas durante a pandemia da COVID-19, incluindo saúde reprodutiva, materna, neonatal, adolescente, malária e doenças tropicais negligenciada.

Acções chave recomendadas prévias

Objectivo	Medida a tomar	Calendário de conclusão sugerido	Progresso	Comentários – principais actividades/realizações desde o último relatório trimestral
Impacto	Garantir que os serviços referentes à malária, incluindo gestão de casos e controlo de vectores, sejam mantidos e implementados ao utilizar directrizes sensíveis à COVID-19 durante a pandemia	4T de 2022		O país está a implementar a análise interna do Manual Prático da Malária (MPR) e a preparar-se para a revisão análise externa. O diagnóstico e o tratamento foram implementados, e o NMCP fez alguma redistribuição de testes e medicamentos no nível da unidade de saúde como uma medida de mitigação do baixo estoque.
Política	Assinar, ratificar e depositar o instrumento da AMA junto à CUA	1T de 2023		Elemento a entregar que ainda não é exigível
Monitorização	Garantir que o monitoramento da resistência aos medicamentos seja realizado e os dados relatados à OMS	1T de 2023		O país está a trabalhar para garantir recursos para permitir a realização de testes de resistência a medicamentos

O país respondeu de forma positiva à acção recomendada para a abordagem da escala de implementação da gestão integrada (iCCM).

SRMNIA e DTN

Progresso

São Tomé e Príncipe alcançou uma cobertura elevada na intervenção de rastreio da SRMNIA na cobertura da imunização DPT3.

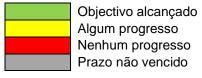
O progresso no tratamento das Doenças Tropicais Negligenciadas (DTN) em São Tomé e Príncipe é medido usando um índice composto calculado a partir da cobertura de quimioterapia preventiva alcançada para filariose linfática, esquistossomose e helmintos transmitidos pelo solo. Em 2021, a cobertura de quimioterapia preventiva foi de 100% para filariose linfática, 70% para esquistossomose e 58% para helmintos transmitidos pelo solo. De forma geral, o índice global de cobertura de quimioterapia preventiva de NTD para São Tomé e Príncipe em 2021 é 74, o que representa um grande aumento em relação ao índice de 2020 (8).

Acções chave recomendadas prévias

Objectivo	Medida a tomar	Calendário de conclusão sugerido	Progresso	Comentários – principais actividades/realizações desde o último relatório trimestral
SRMNIA ¹ : Impacto	Garantir que os serviços essenciais da SRMNIA sejam mantidos e implementados ao utilizar directrizes sensíveis à COVID-19 durante a pandemia. Lidar com a falta de produtos essenciais da SRMNIA	4T de 2020		O país relata que houve interrupções na imunização de rotina e que há falta de vacinas de BCG e febre amarela. A vigilância de doenças evitáveis por vacina também sofreu interrupção, pois os pontos focais da vigilância dedicavam grande parte do seu tempo à COVID-19. O país adotou uma estrutura para orientar a resposta de emergência à pandemia da COVID-19.
DTN	Reconhecendo o impacto negativo da COVID-19 na cobertura da MDA de 2020, é preciso garantir que as intervenções de DTN, incluindo MDA, controlo de vectores e a gestão da morbidade e prevenção da incapacidade, sejam mantidas e implementadas ao mesmo tempo que as directrizes sensíveis da OVID-19 durante a pandemia. Isso inclui priorizar as principais actividades de actualização necessárias.	4T de 2022		Não foi relatado progresso.

O país respondeu positivamente às acções recomendadas da SRMNIA relativa à falta de dados para a cobertura das ART em crianças e continua a monitorizar o progresso à medida que são implementadas.

Chave



¹Métrica da SRMNIA, acções e respostas recomendadas acompanhadas através da OMS.